

## FENOLOGIA REPRODUTIVA DA AVIFAUNA AO LONGO DE UM GRADIENTE DE URBANIZAÇÃO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Jonas Rafael Rodrigues Rosoni<sup>1,2</sup> e Glayson Ariel Bencke (orient.)<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; <sup>2</sup>Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; jonas.rosoni@acad.pucrs.br; gabencke@fzb.rs.gov.br.

Ambientes urbanos são mais quentes do que as áreas rurais adjacentes por causa da formação de “ilhas de calor” em grandes centros urbanos. Esse efeito termal pode afetar a fenologia de eventos biológicos sazonais, como a reprodução das aves. Estudos em diferentes regiões têm mostrado que as populações urbanas de algumas espécies de aves reproduzem-se mais cedo do que as populações das zonas rurais adjacentes. No Brasil, esse fenômeno ainda não foi avaliado. No presente estudo, a reprodução da avifauna foi monitorada em três áreas ao longo de um gradiente de urbanização na região metropolitana de Porto Alegre, RS, com o objetivo de verificar se o meio urbano afeta o cronograma reprodutivo das aves. As áreas de estudo foram: Jardim Botânico de Porto Alegre (JB; 30°02'S 51°13'W), correspondendo à área urbana; Estrada do Cocão, entre Alvorada e Viamão (AV; 30°02'S 51°03'W), correspondendo à área suburbana, e Parque Braskem de Proteção Ambiental (BK; 29°52'S 51°22'W), correspondendo à área rural. A hipótese de trabalho avaliada foi a de que a reprodução da avifauna ocorre mais cedo na área urbana (JB) do que na área rural (BK), estando a área suburbana (AV) em situação intermediária. Os dados foram coletados de agosto/2009 a fevereiro/2010, em visitas semanais às três áreas. As variáveis fenológicas consideradas foram ninho em construção (Nc), ninho com ovos (No), ninho com filhotes (Nf) e filhotes fora do ninho (Ffn). Dados de temperatura foram obtidos para JB e BK. Utilizou-se estatística circular e o programa Oriana 3.10 para analisar os dados reprodutivos. As datas médias das fenofases diferiram significativamente entre as áreas, exceto para Nc ( $F_{Nc}=2,2$ ,  $df=2$ , 113,  $p=0,115$ ;  $F_{No}=7,048$ ,  $df=2$ , 110,  $p=0,001$ ;  $F_{Nf}=13,704$ ,  $df=2$ , 105,  $p<0,001$ ;  $F_{Ffn}=23,385$ ,  $df=2$ , 155,  $p<0,001$ ). Porém, para Nc houve diferença significativa entre as áreas situadas nos extremos do gradiente amostrado ( $F_{JB,BK}=4,139$ ,  $df=1$ , 105,  $p<0,05$ ). Não houve evidência de prolongamento das fenofases. As fenofases mostraram-se mais adiantadas em JB do que em BK, ficando AV em posição intermediária. Portanto, os resultados obtidos estão de acordo com a hipótese inicialmente levantada. O fato de AV apresentar um comportamento intermediário em relação às demais áreas oferece suporte à hipótese de que a antecipação observada na reprodução das aves está relacionada à temperatura. Estudos futuros deverão verificar se a consistência do padrão encontrado se mantém ao longo do tempo ou em outras regiões do país.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ Braskem)